

quatro motores **Alexandre Guarnieri**

[Casa das Máquinas. Rio de Janeiro: Editora da Palavra, 2011]

1 2 3 4

o tranco de quatro motores de arranque entrando em trabalho de marcha; o tanque da gasolina, combustão sob as turbinas, os tambores de rotação do eixo, e mexendo a corrente rente ao eixo seguinte ainda a outro avança, em exigência sucessiva; os quatro igualados em ciclo, ligados, sem exceção à resistência das amarras;

1 2 3 4

uma só percinta os une ao único sistema de potências, anelados sob delgada argola que os contém e amarrados os quatro, cada qual pelo lado, à alta correria das correias; o ronco gratuito dos reatores graúdos declara a regulação da descarga; os quatro agrupados, e juntos, disfarçando um a fraqueza do outro, caso ocorra, rara, falha inexplicável;

1 2 3 4

todos quatro instalados, sem que haja um erro interno sequer que os emperre ou quebre, tanto dentro do guindaste, quanto de um iate, obedecem, fiéis, na força exata à manutenção do empuxo reclamado; do uso bruto ao luxo aristocrata, não se politizaram em nada, motores são apenas os escravos (meios para um fim nas mãos do proprietário);

1 2 3 4

outrora autônomos, os quatro agora aglomeram-se em bloco um grau mais complexo que quando operavam *solo*; um truque atrelando os nomes, gê-

meos quádruplos, nenhum aloca o controle mas todos integram um encontro igualitário entre motores; mesmo submetidos ao enigma homocinético, a cada hora, a demora redobra o calor que os radiadores apenas adiam.

Alexandre Guarnieri nasceu no Rio de Janeiro (em 1974), é Artista-educador habilitado em História da Arte pelo Instituto de Artes da UERJ, e Mestre em Comunicação e Cultura pela Escola de Comunicação da UFRJ (ECO). Integrou, a partir de 1993, o movimento carioca da poesia falada. Fez parte da primeira formação do grupo performático "V de Verso", coordenado pelo poeta Chacal. Junto com o poeta Flávio Corrêa de Mello, coordenou o NCP (Núcleo de Criação Poética) do Sobrado Cultural, na zona norte do Rio, onde mantinham o recital mensal "Poesia no Sobrado". Publicou poemas em revistas e jornais, dentre eles o Panorama da Palavra (do qual foi colaborador), a Revista Urbana, O Carioca, La Isle.com, o Suplemento Literário de Minas Gerais. "Casa das Máquinas" (Editora da Palavra, RJ, 2011) é seu livro de estréia; email: alex.guarni@gmail.com